



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**

**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**Comunicação à Nação de Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique, no Âmbito da Pandemia da COVID-19**

Maputo, 31 de Agosto de 2022

## **Moçambicanas e Moçambicanos!**

### **Compatriotas!**

Transcorridos cerca de 2 anos e meio desde a declaração de Pandemia pela Organização Mundial de Saúde, a COVID-19 continua a representar uma ameaça à saúde global. Apesar da disponibilidade de vacinas, o alcance das metas globais de vacinação continua a ser um desafio. Deste modo, vagas recorrentes da doença continuam a ocorrer em todo o mundo.

A nível global, verifica-se uma tendência de estabilização da transmissão após a mais recente vaga que iniciou no passado mês de Junho, e cujo pico ocorreu no mês de Julho. Durante o pico desta vaga, foram registados, a nível global, uma média diária de cerca de 1 milhão de casos e de 3 mil mortes.

Esta vaga foi caracterizada por um grande número de casos, mas registou uma baixa incidência de óbitos relacionados com a COVID-19. Esta situação também se verificou no continente Africano e na nossa região.

Pela primeira, vez desde o início da pandemia, o mundo enfrentou uma vaga que não esteve associada ao surgimento de novas variantes do vírus. Esta vaga recente, foi causada pela variante Ómicron que surgiu em finais de 2021 e que tem dominado a pandemia desde então.

No entanto, o futuro da pandemia continua ainda incerto, principalmente considerando a possibilidade do surgimento de novas variantes do vírus que sejam mais patogénicas.

## **Moçambicanas e Moçambicanos!**

Em relação ao nosso país, regista-se também uma tendência de estabilização da transmissão, principalmente, se comparando com momentos difíceis que vivemos no passado recente que está na memória de cada um de nós.

No mês de Junho passado, o nosso país registou 2164 casos e 9 óbitos por COVID-19, enquanto no mês de Agosto, foram registados 498 casos e 5 óbitos.

A situação epidemiológica favorável em Moçambique está fortemente associada à elevada cobertura da vacinação contra a COVID-19, na população com mais de 18 anos de idade.

Cerca de 14 milhões e 700 mil pessoas com idade igual ou superior a 18 anos, já foram completamente vacinadas no nosso país. Este número corresponde a cerca de 97% do grupo-alvo do Plano Nacional de Vacinação contra a COVID-19. Podemos, então, dizer com orgulho que Moçambique está entre os países com a mais elevada cobertura vacinal no continente Africano.

Quero aproveitar esta oportunidade para congratular, mais uma vez, as moçambicanas e aos moçambicanos, pela sua postura exemplar em relação à vacinação contra a COVID-19. Uma vez mais, demonstramos ser um Povo que sabe estar unido em torno de uma causa comum: o bem-estar de todos nós.

Passam cerca de 5 meses, desde que o nosso país transitou da Situação de Calamidade Pública para a de Emergência de Saúde Pública. Com esta transição, no mês de Abril passado, foram aliviadas todas as medidas de contenção de natureza sócio-económica, permanecendo em vigor algumas medidas de prevenção.

Esta transição foi justificada pelo facto de termos alcançado progressos assinaláveis na vacinação contra a COVID-19, assim como devido à evolução favorável da situação epidemiológica no país e na região.

Desde o início da pandemia, todas as nossas decisões foram fundamentadas em evidências científicas e assentes nos princípios de gradualismo, razoabilidade e proporcionalidade.

A Comissão Técnico-Científica para a Prevenção e Resposta à Pandemia da COVID-19 avaliou a situação com base em evidências científicas, produziu o competente relatório com base nos seguintes pressupostos:

- i) Situação epidemiológica favorável no Mundo, em África e, em particular, na região da SADC;
- ii) Evolução positiva da situação epidemiológica em Moçambique;
- iii) Cobertura vacinal nacional actual superior a 95% em pessoas com idade igual ou superior a 18 anos;

- iv) Não agravamento do número de internamentos e óbitos por COVID-19, após o alívio das medidas restritivas em vários países, incluindo em países da nossa região; e
- v) Não surgimento de novas variantes de preocupação do SARS-CoV-2, em 2022.

### **Compatriotas!**

Face ao acima referido, devidamente aconselhados, decidimos manter as medidas do Decreto n.º 14/2022, de 20 de Abril, com as seguintes alterações:

- 1) Deixa de ser obrigatório o uso de máscara, em todos os locais abertos e fechados. Contudo, recomenda-se o seu uso nos transportes colectivos e semi-colectivos de passageiros.**
- 2) O uso da máscara é obrigatório para as pessoas com sintomas respiratórios sugestivos da COVID-19. Estas deverão usar a máscara para proteger a si mesmo e a todos que estão perto de si ou que consigo convivem.**
- 3) O uso da máscara é, também, obrigatório nos seguintes locais:**
  - a) unidades sanitárias, consultórios médicos, laboratórios e farmácias;**
  - b) nos lares de idosos; e**
  - c) no interior das aeronaves comerciais.**
- 4) Deixa de haver limite para o número de participantes nas cerimónias fúnebres.**
- 5) No entanto, os participantes de velórios e cerimónias fúnebres de óbitos por COVID-19, devem continuar a observar rigorosamente todas as medidas de prevenção e combate à pandemia da COVID-19.**
- 6) No caso de velórios e cerimónias fúnebres, cuja causa não seja a COVID-19, não é obrigatório o uso da máscara de protecção facial, mas dada a aglomeração de**

**peçoas, encorajamos os participantes a adoptar as medidas de prevenção e combate à pandemia, que são de conhecimento geral.**

**7) Todos os passageiros e tripulantes que estejam a chegar ao país devem apresentar um certificado que comprove vacinação completa contra o SARS COV-2, reconhecido pelas autoridades sanitárias, ou apresentar um comprovativo de teste negativo de Reacção em Cadeia da Polimerase (PCR) para o SARS COV-2, com uma validade 72 horas à chegada ao país. Caso não possuam nenhum destes documentos, os tripulantes e passageiros serão sujeitos a um teste de despiste, no local de entrada, com custos à sua responsabilidade.**

**8) As crianças até 11 anos de idade, estão isentas de apresentar teste negativo da COVID-19 ou certificado de vacinação completa ao entrar no país.**

### **Moçambicanas e Moçambicanos!**

#### **Compatriotas!**

O número de casos registados a nível global no passado mês de Julho é uma evidência inequívoca de que a pandemia da COVID-19 ainda representa uma ameaça à segurança sanitária mundial. Por isso, queremos apelar a todas as Moçambicanas e todos os Moçambicanos para assumirmos este alívio de medidas de prevenção com responsabilidade.

Apesar de deixar de ser obrigatório, encorajamos a todos os que pretendem manter o uso de máscaras que o façam. Mesmo não sendo mandatório, o uso de máscaras de protecção continuará a ser bem-vindo porque nos protege de outras doenças e continuará a ajudar a prevenir eventuais situações que possam surgir.

É também necessário que continuemos a melhorar a cobertura da vacinação contra a COVID-19. Uma exortação especial vai para a Região do Grande Maputo, Cidade e Província de Maputo que estão aquém dos números de vacinação, quando comparados com outros locais do país.

A vacinação protege contra as formas mais graves da COVID-19, e previne hospitalizações e mortes por esta pandemia. A alta cobertura vacinal permite ao nosso país o alívio das medidas de prevenção da COVID-19 e o retorno à normalidade da vida sócio-económica.

Todos os residentes em Moçambique, com idade igual ou superior a 18 anos, são actualmente elegíveis para receber uma dose de reforço da vacina, desde que tenham passado seis meses depois da vacinação primária. A vacinação de reforço permite a melhoria contínua das defesas do organismo contra as formas graves da COVID-19.

Neste momento, também já reunimos condições para alargar o grupo-alvo da vacinação para faixas etárias mais jovens.

Assim, **aproveitamos esta oportunidade para anunciar que o nosso país já começou a receber vacinas para assegurar a imunização de adolescentes na faixa etária dos 12 aos 17 anos. A vacinação para este grupo etário iniciará no próximo dia 27 de Setembro.**

Gostaríamos, por isso, de apelar a todas as pessoas elegíveis para se dirigirem ao posto de vacinação mais próximo. A vacinação é gratuita e está disponível em todos os distritos do país.

**Moçambicanas, Moçambicanos e todos os que em Moçambique residem!**

Embora o futuro da pandemia da COVID-19 seja incerto, o seu fim poderá estar finalmente ao nosso alcance. Contamos com a participação de todos vós para continuarmos esta batalha contra a COVID-19, seguindo o nosso lema de ***Vacinar Sim, Prevenir Sempre!***

**Muito obrigado pela atenção dispensada!**